

COLUNA DO HERÓDOTO

Cony, o Espírito Que Escreve



Heródoto Barbeiro (*)

Naquela época, ainda existia a ponte aérea de São Paulo para o Rio. Lá estava eu de malinha e paletó para uma reunião na sede do sistema Globo de Rádio

Era gerente regional de jornalismo em São Paulo. Alguém, bateu nas minhas costas. Era um homem maduro, bem barbeado, com bigode dos filmes românticos da década de 50, sapatos e calças brancas e um alinhadíssimo blazer azul marinho. Devia ter uns 70 anos. Sou o Cony, me disse com um sorriso cativante. Ele voltava para casa depois de uma palestra em São Paulo e eu ia para um almoço... com ele.

Com sua verve inigualável disse que seria mais barato para a empresa ficarmos em São Paulo e almoçar por aqui. Não era possível. Iriamos estabelecer os parâmetros de um novo programa, o Liberdade de Expressão, um quadro novo dentro do Jornal da CBN, com a participação de outro jornalista consagrado, Arthur Xexeo, que eu acompanhava desde os tempos do Jornal do Brasil e naquele momento editor de O Globo. Posteriormente o programa ganhou a participação da Viviane Mosé, culta, combativa e que deu uma nova dinâmica.

Carlos Heitor Cony era meu conhecido da literatura e do jornalismo. Antes do vestibular tinha lido vários livros de autores mundiais reescritos e resumidos por ele. Daí para frente alguns romances como 'Pilatos', e seu maior sucesso 'Quase Memória'. Mais recentemente lia seus comentários na página 2 da Folha de São Paulo. Com ele aprendi também expressar uma ideia em apenas três parágrafos, ainda que sem o brilhantismo do Cony.

Os encontros eram diários na CBN e a atuação do Cony era o elemento desestabilizador do programa. Irreverente, irônico, bem humorado, corajoso, culto e gentil. Era o carro chefe dos

assuntos em pauta. Falava o que pensava e não se cansava de dizer que com mais de 70 podia falar o que quisesse. O Liberdade de Expressão saiu do rádio para dois livros publicados pela editora Sarai-va. Eles renderam palestras no Itaú Cultural e sessão de autógrafos.

Diante do membro da Academia Brasileira de Letras, eu era apenas uma sombra. Cony tinha que ser ajudado a entrar e sair dos lugares tal a admiração que despertava. O triunvirato seguiu firme com apresentações em seminários corporativos e universitários em São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Tive o prazer de andar com ele várias vezes pelo Rio de Janeiro. Tinha uma história para cada canto da cidade que ele amava, que ser chamada de cidade maravilhosa naquela época não era um estelionato. Em sua narrativa era possível ver a cidade, capital política, cultural e econômica do Brasil.

Diante do prédio da Manchete falou da revista, da tevê e dos Bloch, seus proprietários. Em um dos prédios da orla lembrou que lá tinha morado o ex-presidente Juscelino Kubistchek, seu amigo pessoal. Contou das noitadas que viveram juntos e da reação da esposa do presidente, dona Sara, que fechava a porta e não deixava o marido entrar em casa. Ficava no capacho. Cony e aí ??? Muita risada e completava, passava lá punha ele no meu carro e rodava até o dia clarear.

Na guarnição do exército contou como sua filha foi sequestrada, ameaçada, para tentar calar o pai, um crítico da ditadura militar. Nessas idas e vindas, com a maior naturalidade contou que sofria de um câncer, e fez uma série de piadas sobre ele. Driblava até a morte.

Parafrazeando o verso da música, mais que seu leitor eu virei seu fã.

(*) - É âncora do Jornal da Record News, tv aberta de notícias, também nas redes sociais.

Desemprego deve continuar estável no mundo em 2018, diz OIT em relatório

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que o nível de desemprego no mundo deve permanecer estável em 2018, em torno de 5,5%

A projeção está no relatório Perspectivas Sociais e de Emprego no Mundo: Tendências 2018. Em 2019, segundo a entidade, o índice também não deve ter variações significativas. A perspectiva para este ano representa uma leve oscilação em relação a 2017, quando a taxa de desemprego ficou em 5,6%. Se confirmado, o resultado de 2018 marcará uma interrupção do crescimento do desemprego no mundo nos últimos três anos.

Como a taxa considera também as pessoas entrando no mercado de trabalho, a previsão da OIT é que o número total seja semelhante ao do ano passado, com 192,3 milhões de pessoas à procura de uma ocupação. Em 2019, ele deve sofrer uma leve ampliação, ficando em 193,6 milhões. A manutenção dos indicadores de emprego acompanha a estabilidade do crescimento econômico. Depois da taxa de 3,6% em 2017, a projeção da entidade é que o crescimento da economia termine 2018 em 3,7% e não supere a casa dos 4% nos anos seguintes, com a normalização de um ritmo lento



A manutenção dos indicadores de emprego acompanha a estabilidade do crescimento econômico.

sem grandes estímulos e com os investimentos fixos em um nível moderado.

“O fraco potencial de crescimento está pesando na capacidade econômica global de reduzir os déficits de trabalho decente no médio prazo, notavelmente no tocante à quantidade e qualidade dos trabalhos e à forma como são distribuídos”, avalia a OIT no documento. Apesar da estabilidade no nível de emprego mundial, o relatório aponta preocupação da OIT com o crescimento da diferença no

desempenho por recorte geográfico. Nos países desenvolvidos, a taxa de desemprego vem caindo nos últimos seis anos e deve ficar 0,2% menor em 2018. Já nos países emergentes e em desenvolvimento, a projeção da OIT é que ela cresça nos próximos dois anos.

Nas nações em desenvolvimento, um milhão de pessoas devem ir em busca de colocação no mercado nos anos de 2018 e 2019. Já nos países emergentes, o número de desempregados no mesmo período deve aumentar em 1,6 milhão.

Na avaliação do professor do Instituto de Economia da Unicamp, José Dari Krein, o número de postos de trabalho está sendo mantido com a piora na qualidade dos empregos. Esse movimento se expressa, segundo o professor, em reformas nas leis trabalhistas, como as aprovadas na Espanha em 2012 e no Brasil ano passado. “A taxa de desemprego pode diminuir, mas os empregos são vulneráveis. Isso vem ocorrendo em outros países também, como Espanha, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos” (ABR).

Camelos são expulsos de concurso por uso de botox

Pelo menos 12 camelos foram desclassificados de um concurso anual de beleza na Arábia Saudita no último dia 23, por uso de botox. De acordo com a imprensa local, os criadores aplicaram a substância nos animais para deixá-los mais bonitos. No entanto, qualquer forma de modificação dos camelos é proibida pelas regras do manual, o que causou a expulsão dos competidores.

O concurso faz parte de um festival realizado próximo a Riad, capital do país do Oriente Médio. Os prêmios distribuídos podem chegar a 213 milhões de riyals, o equivalente a cerca de R\$182 milhões. Além das competições, que vão desde os concursos de beleza a corridas com os camelos, o festival conta com um mini-zoológico, um museu com esculturas de camelos, barracas para provar leite do animal e um planetário (ANSA).

Papa condena fake news e diz que ação 'alastra o ódio'

O Vaticano divulgou mensagem do papa Francisco para o 52º Dia Mundial das Comunicações Sociais que, neste ano, ataca e critica o uso das chamadas 'fake news'. “É um termo discutido e objeto de debate. Geralmente, atinge àquelas informações difundidas de maneira online ou na mídia tradicional. Com essa expressão, refere-se às informações infundadas, baseadas sob fatos inexistentes ou distorcidos, e miradas para enganar ou manipular o leitor. A sua difusão pode responder à objetivos desejados, influenciando escolhas políticas e favorecendo lucro econômico”, disse o religioso.

Para Francisco, “o drama da desinformação é o descrédito do outro, a sua representação como inimigo, até uma demonização que pode fomentar conflitos”.



Jorge Mario Bergoglio destacou que a melhor forma para se defender das notícias falsas “é deixar se purificar a verdade”.

“As notícias falsas revelam assim um comportamento, ao mesmo tempo, intolerantes e hipersensíveis, com o único êxito que a arrogância e o ódio provavelmente se espalhará. O que conduz, em última análise, à falsidade”, disse ainda. No documento, o sucessor de Bento XVI afirma que esse tipo de

informação consegue destaca e é eficaz porque, em primeiro lugar, elas têm uma capacidade de “parecer plausíveis”.

“Em segundo lugar, essas notícias são capciosas, no sentido que são hábeis em capturar a atenção dos destinatários, fazendo caso sobre estereótipos e mentiras difundidas no interior de um tecido social, explorando emoções fáceis e imediatas, como a ansiedade, o desprezo, a raiva e a frustração”, acrescentou.

Como dica para os cristãos, Jorge Mario Bergoglio destacou que a melhor forma para se defender das notícias falsas “é deixar se purificar a verdade”. “Para discernir a verdade, é preciso confirmar o que nos garante a comunhão e promover o bem a todos, ao contrário, isso tenderá a nos isolar, dividir e contrapor”, disse ainda (ANSA).

Trump: sem muro não haverá reforma migratória

Jim Lo Scalzo/Reuters



Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, advertiu os democratas, cujo líder no Senado, Chuck Schumer, é chamado de “chorão”, que se não apoiarem as dotações orçamentárias para a construção do muro com o México, os republicanos não aprovarão a reforma de imigração para os “sonhadores”.

“O ‘chorão’ Chuck Schumer entende perfeitamente, especialmente após sua humilhante derrota, que se não há muro, não há Daca (sonhadores)”, disse Trump, em mensagem no Twitter. Ele se referiu às negociações sobre o orçamento

que republicanos e democratas iniciaram após a reabertura do governo, após uma paralisação de três dias por falta de fundos.

Enquanto os democratas exigem a regularização de 800 mil jovens sem documentação conhecidos como “sonhadores”, Donald Trump e os republicanos pedem em troca o financiamento para o muro na fronteira com o México. As duas partes foram convocadas para negociar até o dia 8 de fevereiro, data em que o governo voltará a ficar sem fundos e poderá enfrentar nova paralisação se não houver acordo (ABR/EFE).

LeBron James quebra recorde na NBA

LeBron James entrou para a história da NBA na última terça-feira (23), ao se tornar o atleta mais jovem a alcançar 30 mil pontos na liga norte-americana de basquete. O astro do Cleveland Cavaliers de 33 anos começou o jogo contra o San Antonio Spurs com 29.993 pontos, mas LeBron atingiu a marca ainda no fim do primeiro quarto. A cesta histórica saiu faltando 1,1 segundo do encerramento, com um arremesso frontal.

Apesar da marca histórica alcançada por LeBron, o Cleveland Cavaliers perdeu o jogo por 114 a 102. Antes dele, o mais jovem a ter alcançado a marca era Kobe Bryant, conseguindo atingir os 30 mil pontos aos 34 anos. Além do craque do Cleveland Cavaliers e Kobe Bryant, o “clubes dos 30 mil” ainda conta com Kareem Abdul-Jubbar (38.387), Karl Malone (36.928), Michael Jordan (32.292), Wilt Chamberlain (31.419) e Dirk



LeBron James entrou para a história da NBA.

Nowitzki (30.837).

Além de conseguir os 30 mil pontos, o norte-americano se tornou o primeiro atleta da NBA a chegar a sete mil rebotes e assistências. Em sua 15ª temporada na NBA, LeBron James vem desempenhando uma grande temporada. O atleta está com uma média de 26 pontos por partida, sua melhor marca desde 2013/14, quando atuava pelo Miami Heat (ANSA).

McLaren de Senna no GP de Mônaco será leiloadada

Com expectativas de uma venda recorde, a McLaren MP4/8A, guiada por Ayrton Senna em sua última vitória no Grande Prêmio de Mônaco, em 1993, será leiloadada em maio pela casa de leilões Bonhams. Nesse carro, Senna conquistou sua sexta e última vitória no circuito de Mônaco, uma marca que é um recorde até hoje. O brasileiro ainda dirigiu o veículo por mais sete corridas, até ser utilizado como carro de testes no final da temporada de 1993.

Segundo a Bonhams, o carro está “surpreendentemente bem preservado” e “pronto para ser utilizado”. A casa de leilões não estimou um valor para o carro, mas é esperado que seja atingido um grande montante. O leilão do veículo será feito no dia 11 de maio, no principado de Mônaco. “Este chassi em particular, o número seis, cimentou a lenda do rei de Mônaco. Nós, da Bonhams, estamos honrados



O leilão do veículo será feito no dia 11 de maio, no principado de Mônaco.

e empolgados para poder apresentar um dos carros mais importantes de todos os tempos”, disse Mark Osborne, especialista em automobilismo da Bonhams.

Na temporada de 1993, a última de Ayrton Senna pela McLaren, o brasileiro terminou em segundo no campeonato de pilotos, com 73 pontos, atrás somente do rival Alain Prost (99). Em novembro, a Ferrari utilizada pelo alemão Michael Schumacher na sua última vitória no GP de Mônaco, em 2001, foi leiloadada por R\$ 7,5 milhões, o maior valor de venda de um carro de Fórmula 1 (ANSA).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/TI:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço Informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		